



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:
Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG
Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói
labvethaima@gmail.com
www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Tamborim (Francisco Tamborim) 46993**

Idade: **2 anos**

Tutor: **Karla Meira Guimarães Temido**

Sexo: **Macho**

Solicitante:

Espécie: **FELINA**

Protocolo: **103724** Data: **28/12/2025 17:35**

Raça: **P. C. B.**

Convênio: **UPA PET**

HEMOGRAMA FELINO

Material: **Sangue total EDTA**

Valores de Referência

Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

Eritrograma

Eritróцитos:	4,57 milhões/mm³	5,0 a 10,0 milhões/mm ³
Hemoglobina:	6,9 g/dL	8 a 15 g/dL
Hematócrito:	21 %	24 a 45%
VCM:	46 fL	39,0 a 55,0 fL
CHCM:	32,9 g/L	30 a 36 g/L
Observações:	Anemia normocítica e normocrônica.	

Proteína plasmática total:

8 g/dL

6,0 a 8,0 g/dL

Observações:

Plasma límpido.

Leucograma

Leucócitos:	44.000 /mm³	5.500 a 19.500 /mm ³
Basófilos:	0 %	0 a 1% = 0 a 100 /mm ³
Eosinófilos:	2 %	1 a 10% = 100 a 1.500 /mm ³
Mielócitos:	0 %	0 a 0% = 0 a 0 /mm ³
Metamielócitos:	0 %	0 a 0% = 0 a 0 /mm ³
Bastonetes:	0 %	0 a 3% = 0 a 300/mm ³
Segmentados:	80 %	35 a 75% = 2.500 a 12.500 /mm ³
Linfócitos:	16 %	20 a 55% = 1.500 a 7.000 /mm ³
Monócitos:	2 %	1 a 4% = 0 a 850 /mm ³

Observações:

**Leucocitose neutrofílica.
Linfocitose. Monocitose.
Presença de neutrófilos hipersegmentados.**

Plaquetas:

141.000 mil/mm³

200.000 a 700.000 mil/mm³

Observações:

Trombocitopenia. Presença de agregados plaquetários. Considerar alterações na contagem de plaquetas.

Pesquisa de hemoparasitos:

Não foram visualizados hemoparasitos na amostra analisada.

Exame liberado eletronicamente por Dra. Camila Oliveira Cruz - CRMV 18.985 em 28/12/2025 às 22:59h.

Dra. Camila Oliveira Cruz
Médica Veterinária - CRMV 18.985

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.